

COMO TRABALHAR A BILATERALIDADE COM A CRIANÇA COM TDAH ATRAVÉS DE ATIVIDADES DA PSICOMOTRICIDADE

Gisley Saris Hernandez

Especialista em Psicopedagogia, Psicomotricidade,
Neuropedagogia, Professora do Grupo Rhema

Siga nossas Redes Sociais





BILATERALIDADE

A **integração bilateral**, em algumas literaturas também chamada de **coordenação bilateral**, nada mais é que a capacidade de utilizar ambos lados do corpo (inclui membros superiores, inferiores e os olhos) de forma coordenada e harmônica.

Ela está presente no:

- . amarrar os cadarços,
- . usar o garfo e faca;
- . cortar com tesoura;
- . vestir-se;
- . abotoar-se;
- . abrir e fechar o zíper
- . caminhar;
- . praticar esportes (futebol, natação, volei, entre outras).

ETAPAS DE INTEGRAÇÃO BILATERAL:



Integração Bilateral simétrica: habilidade de usar as duas mãos em conjunto para fazer a mesma atividade.







Integração Bilateral de reciprocidade: envolve mover ambos os lados do corpo ao mesmo tempo em movimentos opostos, como por exemplo: caminhar, subir escadas.

Integração Bilateral assimétrica: é uma fase muito importante para a criança, pois é quando cada lado do corpo age de maneira diferente e sincronizada, para completar uma ação específica: com um pé chuto a bola e com o outro equilibra o corpo, pular amarelinha.



A medida que esta habilidade se desenvolve, uma mão começará a colorir no papel enquanto a outra apoia o papel.

A mão dominante faz a tarefa principal, enquanto a outra estabiliza a ação.



Integração bilateral para atividades acadêmicas:
acumula todas as habilidades das etapas anteriores e
as coloca na prática.















Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br